

Sob a tutela do Estado: os percursos das políticas públicas de assistência à infância e à juventude em Caxias do Sul - RS (1960-1990)

Franciele Becher - bolsista PIBIC/CNPq
Dra. Nilda Stecanela - orientadora

Contextualização inicial:

Esse projeto insere-se na pesquisa-matriz que origina na medida em que recompõem um importante acervo da história das políticas de proteção e assistência à infância e à juventude. Constituirá um capítulo do livro-relatório do referido projeto, previsto para publicação em dezembro de 2010.

Objetivos:

- Traçar os caminhos percorridos pelas políticas de assistência à infância e à juventude "desajustada, desamparada e infratora" em Caxias do Sul;
- Investigar em que medida as políticas públicas em Caxias do Sul – RS estavam em conformidade com as políticas propostas pela FUNABEM e pela FEBEM (em nível estadual);
- Analisar as mobilizações sociais de resistência que começam a se configurar na década de 1980, ligados à Pastoral do Menor, em questionamento aos modelos de assistência existentes na cidade.



Casa de triagem COMAI, Caxias do Sul, s/data. Fotorógrafo não identificado. Coleção COMAI. Acervo Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.



Festa de Natal de todos os setores da Comai. Aspecto do Clube de Mães. Caxias do Sul, 20/dez./1968. Fotorógrafo: Foto Arte Caxias. Coleção Comai. Acervo: Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.

Metodologia:

- Análise documental, valendo-se de fontes escritas pertencentes ao acervo da Comissão Municipal de Amparo à Infância (COMAI), do Juizado de Menores local e da Câmara de Vereadores do Município;
- Levantamento das notícias publicadas em periódicos caxienses no período indicado;
- Entrevistas com pessoas vinculadas às referidas instituições e que atuaram em diversas instâncias de atendimento na época.

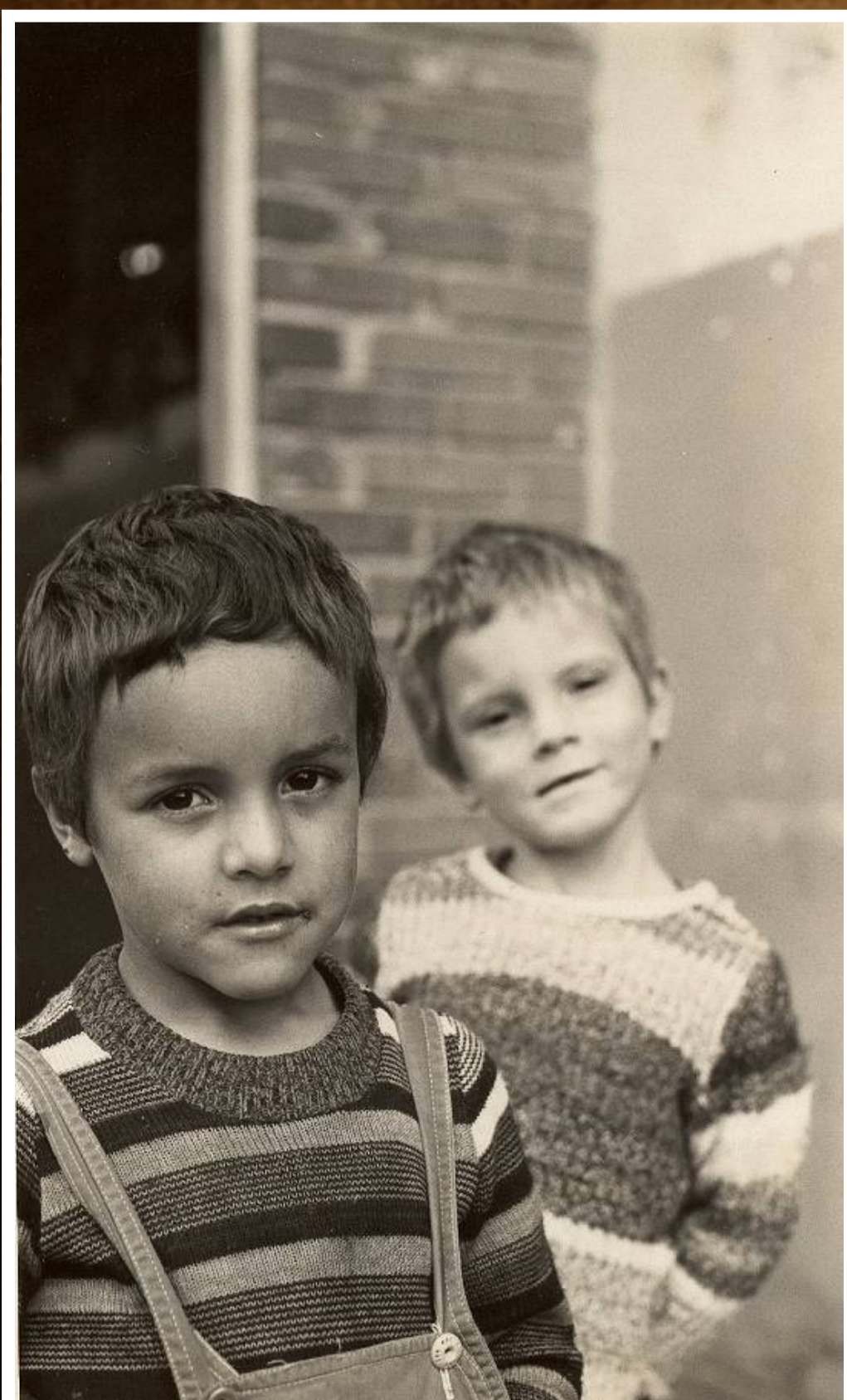
Discussão e considerações:

Na primeira fase da pesquisa, procuramos fazer um levantamento preliminar das fontes disponíveis para consulta, conforme dados da tabela abaixo:

Locais	Fontes
Arquivo Histórico João Spadari Adami	Acervo COMAI e Jornal Pioneiro;
Arquivo Judicial de Porto Alegre	Processos judiciais;
CASEMI – Centro de Atendimento Socioeducativo de Semiliberdade	Acervo FEBEM Caxias do Sul;
Centro de Memória da Câmara dos Vereadores de Caxias do Sul	Sessões do plenário e processos legislativos sobre a COMAI e a questão do menor;
Fundação de Atendimento Socioeducativo (FASE-RS)	Acervo FEBEM – RS;
Murialdo Caxias do Sul	Acervo sobre a Pastoral do Menor

As primeiras incursões no campo da pesquisa indicam que há fontes sobre o tema, porém, elas estão diluídas em diferentes arquivos de instituições diversas, além de estarem presentes na memória de quem protagonizou os tempos e espaços da história que pretendemos recompor.

É com base nesses indícios que pretendemos nos alçar à segunda fase da pesquisa, como forma de produzir narrativas a partir das fontes documentais que teremos acesso, e das fontes orais que se dispuserem a contribuir com suas palavras para nosso estudo.



Casa de triagem COMAI, Caxias do Sul, s/data. Fotorógrafo: não identificado. Coleção Comai. Acervo: Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.



Casa do menor, Caxias do Sul, s/data. Fotorógrafo: não identificado. Coleção Comai. Acervo: Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.

Alguns dos referenciais teóricos utilizados: Irma Rizzini & Irene Rizzini (2004), Luiz Cavalieri Bazilio (1985), Francisco Pilotti & Irene Rizzini (1995) e Maria Helena Moreira Alves (1984).